

EVENTOS AGUDOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Dor Periodontal e na Mucosa

Anexo B

Prescrição de Medicamentos em Situações de Dor de Origem Periodontal e na Mucosa

Autor: Rubens Rodrigues Filho

O tratamento das alterações da mucosa e do periodonto que envolvem infecção (abscesso periodontal, peri-coronarite e GUN) são feitos com a prescrição de analgésicos, até mesmo aqueles com atividade anti-inflamatória, e antibióticos. Não esqueça que os anti-sépticos têm indicação na maioria das alterações que envolve mucosa e periodonto (Anexo A, quadro 3). Veja as opções nos quadros abaixo:

a) Derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno

Quadro 4 – Especialidade farmacêutica com base em derivados do paraminofenol ou do acetaminofeno

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DO PARAMINOFENOL OU DO ACETAMINOFENO	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Paracetamol	Comprimidos de 500mg ou 750mg. Administrar por via oral 1 comprimido de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas, respectivamente
	Em gotas, 500mg, 650mg ou 750mg. Administrar 55 gotas a cada 6 horas.

b) Derivado da pirazolona

Quadro 5 – Especialidade farmacêutica com base em derivados da pirazolona

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM DERIVADOS DA PIRAZOLONA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Dipirona	Comprimidos de 500mg e 1000mg Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 ou 6 horas, respectivamente.
	Solução injetável de 800mg/2mL Administrar 1 ampola por via IM a cada 8 ou 12 horas

c) Associações de analgésicos

Aqui temos outra opção terapêutica importante para os casos em que o paracetamol ou a dipirona não controlam a dor. A prescrição deve ser feita em receituário de controle especial (duplo carbonado). Observe agora a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 6 – Especialidades farmacêuticas com base em associações de analgésicos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM BASE EM ASSOCIAÇÕES DE ANALGÉSICOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Propoxifeno 50mg + Ácido acetilsalicílico 325mg	Cápsulas de 50mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 4 em 4 horas.
Paracetamol 750mg + Codeína 30mg	Comprimidos de 30mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 4 horas.
Tramadol [analgésico opióide agonista μ]	Comprimidos de 50mg e 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Em gotas, 50mg/mL. Administrar, por via oral, 20 gotas diluídas em água a cada 8 horas (máximo de 400mg/dia).
	Injetável, 50mg/mL ou 100mg/mL. Administrar 1 ampola, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas (máximo de 400mg/dia).
Codeína 50mg + Diclofenaco sódico 50mg	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.

a) Medicamentos analgésicos com ação anti-inflamatória

A seguir, têm-se outras possibilidades terapêuticas, agora com medicamentos que apresentam ação significativa sobre o processo inflamatório. Lembre-se sempre que esses medicamentos também são analgésicos e que, portanto, não é obrigatório associá-los com dipirona ou paracetamol. É importante ressaltar aqui que não é obrigatório associar antibiótico com anti-inflamatório, mas quando ocorrer o anti-inflamatório deve ser usado em média por três dias e não por um tempo igual ao do uso do antibiótico. Observe a prescrição medicamentosa para usuários adultos:

Quadro 7 – Especialidades farmacêuticas com ação analgésica e anti-inflamatória

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS COM AÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Diclofenaco potássico	Drágeas de 50mg ou comprimidos de 50mg. Administrar 1 drágea ou comprimido por via oral de 6 em 6 horas ou de 8 em 8 horas.
	Injetável, ampola de 75mg/3mL. Administrar 1 ampola ao dia por via intramuscular durante 2 dias.
Diclofeanaco com colestiramina	Cápsulas de 70 mg de liberação controlada. Administrar 1 cápsula a cada 24 horas.
Naproxeno sódico	Comprimidos de 250mg, 275mg, 500mg ou 550mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 12 em 12 horas.
Ibuprofeno	Comprimidos de 200mg, 300mg, 400mg ou 600mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6, 8 em 8 ou 12 em 12 horas.
	Cápsulas de liberação prolongada. Administrar 1 cápsula por via oral de 12 em 12 horas.
	Granulados de 600 mg. Dissolver o conteúdo de 1 envelope e administrar a cada 8 ou 12 horas.
Benzidamina	Drágeas de 50mg. Administrar 1 drágea por via oral a cada 6 ou 8 horas.
Ácido mefenâmico	Comprimidos de 500mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.
Diclofenaco sódico	Comprimidos de 50mg. Administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 ou de 8 em 8 horas.
	Injetável, ampola de 75mg. Administrar, por via intramuscular, 1 ampola ao dia por, no máximo, 2 dias.
	Comprimidos de 100mg de liberação prolongada. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
Piroxicam	Cápsulas de 20mg ou comprimido sublingual de 20mg. Administrar por via oral 1 cápsula ao dia.
	Comprimidos de 20mg. Administrar por via oral 1 comprimido ao dia.
	Injetável, 20mg/mL. Administrar 1 vez ao dia por via intramuscular
Nimesulide	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.
Aceclofenaco	Comprimidos de 100mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 12 horas.

Meloxicam	Comprimidos de 7,5mg ou 15mg. Administrar 1 comprimido de 7,5mg por via oral de 12 em 12 horas; ou 1 comprimido de 15mg a cada 24 horas.
	Injetável (solução), ampolas de 15mg (1,5 mL). Administrar uma ampola por dia por via IM
Celecoxib	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula por via oral de 12 em 12 horas.
Etoricoxib	Comprimidos de 90mg. Administrar 1 comprimido por via oral a cada 24 horas.
Cetoprofeno	Cápsulas de 50mg; comprimidos de desintegração entérica de 100mg; comprimidos de desintegração lenta de 200mg. Administrar 1 cápsula ou 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Injetável 50 mg Administrar 1 ampola por via IM a cada 8 hs
Tenoxicam	Comprimidos de 20mg; granulados de 20mg. Administrar 1 comprimido a cada 24 horas.
	Injetável, 20mg (2mL). Administrar 1 vez ao dia por via IM.
Fenoprofeno	Cápsulas de 200mg. Administrar 1 cápsula a cada 6 horas.
Cetorolaco de trometamina	Comprimidos de 10mg. Administrar 1 comprimido por via sublingual a cada 6 ou 8 horas
	Injetável de 30 mg/mL Administrar 1 ampola por via IM ou intravenosa a cada 8 hs por 2 dias

Observe que dentre tantos medicamentos antiinflamatórios existem alguns que são seletivos para ciclooxigenase 2 (como nimesulida, aceclofenaco, meloxicam) e outros que são altamente seletivos para ciclooxigenase 2 (como celecoxib e etoricoxib). Estes irritam menos a mucosa gástrica e, portanto, podem ser prescritos para pacientes com enfermidade gástrica.

a) Antibióticos

Penicilinas

Constituem-se como a primeira opção. No entanto, você deve ficar atento, pois existem outras opções que podem ser utilizadas quando o usuário relata ser alérgico à penicilina.

Quadro 8 – Especialidades farmacêuticas – Penicilinas V

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA – PENICILINAS V	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Penicilina V	Comprimidos de 500.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 6 em 6 horas.
	Comprimidos de 1.200.000 UI*. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral de 8 em 8 horas.

* Observação: 1.600 UI correspondem a 1mg.

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – PENICILINAS DE AMPLO ESPECTRO	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Ampicilina	Cápsulas de 250mg e 500mg; comprimidos de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
	Injetável, 500mg e 1 grama. Adultos: 1 a 2 g/dia, dividida em 4 administrações.
Amoxicilina	Cápsulas de 500mg; comprimidos de 875mg e 1000mg. Adultos: 1 cápsula ou 1 comprimido de 8 em 8 horas.
Metampinicilina	Cápsulas de 500mg. Adultos: 1 cápsula de 8 em 8 horas.
	Injetável, 500mg. Adultos: 1 ampola via intramuscular a cada 8 horas.
Amoxicilina com ácido clavulânico	Comprimidos de 500mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio; comprimidos de 875mg de amoxicilina + 125mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 comprimido de 8 em 8 horas.
	Injetável, frasco-ampola de 500mg de amoxicilina + 100mg de clavulanato de potássio; injetável, frasco-ampola de 1000mg de amoxicilina + 200mg de clavulanato de potássio. Adultos: administrar 1 frasco-ampola de 8 em 8 horas.

Cefalosporinas

As cefalosporinas são mais uma opção diante de infecções do periodonto e da mucosa, entretanto, não devem ser prescritas para indivíduos alérgicos a penicilina.

Quadro 10 – Especialidades farmacêuticas – Cefalosporinas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – CEFALOSPORINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Cefalexina	Drágeas de 500mg; cápsulas de 500mg; comprimidos de 500mg. Adultos: administrar 1 drágea, 1 cápsula ou 1 comprimido a cada 8 horas.
Cefazolina	Injetável, frasco-ampola de 250mg, 500mg e 1000mg. Adultos: administrar 250mg ou 500mg por via intramuscular de 8 em 8 horas.
Cefotaxima	Injetável, 500mg a 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g ao dia, dividida em 2 administrações.
Cefalotina	Injetável, frasco-ampola com 1000mg. Adultos: administrar, por via intramuscular, de 1g a 2g em dose única.
Ceftazidima	Injetável, ampolas de 1000mg e 2000mg. Adultos: administrar 1g, por via intramuscular ou intravenosa, de 8 em 8 horas.

Macrolídeos

Dentre os macrolídeos, destaca-se uma medicação que é derivada da eritromicina e que, certamente, você conhece: chama-se azitromicina.

Quadro 11 – Especialidades farmacêuticas – Macrolídeos

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – MACROLÍDEOS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Azitromicina	Comprimidos de 500mg e 1g; cápsulas de 250mg. Adultos: administrar 250 mg, 500mg ou 1000 mg ao dia.
Eritromicina	Drágeas de 250 mg e 500 mg Adultos: administrar por via oral 1 drágea a cada 6 horas.

Lincosaminas

Dentre as lincosaminas, vamos destacar a clindamicina. Observe:

Quadro 12 – Especialidades farmacêuticas – Lincosaminas

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – LINCOSAMINAS	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Clindamicina	Cápsulas de 150mg e 300mg. Adultos: administrar 1 cápsula por via oral a cada 6 horas.
	Injetável, 300mg (2mL) ou 600mg (4mL) Adultos: administrar 1 ampola por via intramuscular ou intravenosa a cada 6 ou 8 horas.

Metronidazol

O metronidazol pode ser usado em associação com amoxicilina. É um medicamento importante nas infecções por aneróbios Gram (-).

Quadro 13 – Especialidades farmacêuticas – Metronidazol

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS – METRONIDAZOL	
MEDICAMENTO	DOSAGEM E ADMINISTRAÇÃO
Metronidazol	Comprimidos de 250mg e 400mg. Adultos: administrar 1 comprimido por via oral a cada 8 horas.
	Injetável, 500mg (100mL). Adultos: administrar 1 ampola por via endovenosa a cada 8 horas.

Observações:

1. Todos os antibióticos citados devem ser prescritos por um período de aproximadamente 7 dias, exceção feita à azitromicina que deve ser administrada em dose única diária por três a cinco dias.
2. Nos usuários alérgicos à penicilina você pode administrar azitromicina, clindamicina ou, ainda, metronidazol.
3. Nas infecções severas, em usuários alérgicos a penicilina, a melhor indicação é a clindamicina; já nas infecções leves a moderadas podemos usar clindamicina ou azitromicina.

Protocolo 1: Tratamento das Pericoronarites

a) Abordagem preliminar

- Ansiolítico: Diazepam 5 mg, 1 comprimido 1 h antes (quando necessário)
- Anestésico local: optar pela bupivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 (Neocaína)

Obs: pode-se utilizar também lidocaína, prilocaína, articaína ou mepivacaína sempre associado a um agente vasoconstritor (epinefrina).

b) Abordagem da região afetada

- Limpeza da área removendo-se a placa bacteriana
- Irrigação local com soro fisiológico
- Cuidados de higiene bucal visando controlar a placa – bochechos com digluconato de clorexidina 0,12% não diluída a cada 4 horas.
- **Dipirona sódica 500 mg ou Paracetamol 750 mg** – 1 comprimido a cada 4 ou 6 horas respectivamente
- Reavaliar 48 horas após
- Em caso de dor persistente usar um antiinflamatório não-esteróide, por via oral ou IM, como por exemplo:

Nimesulida 100 mg – 1 comprimido a cada 12 horas, via oral

Diclofenaco sódico solução injetável 75 mg/3 ml – 1 ampola IM a cada 24 h por dois dias

- Acompanhar a evolução do quadro

Quando usar antibiótico sistemicamente

Estão indicados na presença de sinais de disseminação local ou manifestações sistêmicas do processo infeccioso como trismo mandibular, febre, taquicardia, infarctamento ganglionar, falta de apetite e mal-estar geral.

a) Paciente não alérgico às penicilinas

Primeira opção:

Amoxicilina + metronidazol

Amoxicilina 500 mg – 1 cápsula a cada 8 horas

Metronidazol 250 mg – 1 comprimido a cada 8 horas

Segunda opção:

Amoxicilina + Clavulanato de potássio

Administrar 1 comprimido de 500 mg a cada 8 horas

b) Pacientes alérgicos às penicilinas

Primeira opção:

Clindamicina C 300 mg – 1 cápsula a cada 6 horas **OU**

Metronidazol 250 mg – 1 comprimido a cada 8 horas

Segunda opção:

Estearato de eritromicina 500 mg + Metronidazol 250 mg

Estearato de eritromicina 500 mg – 1 drágea a cada 6 horas

Metronidazol 250 mg – 1 comprimido a cada 8 horas

OU Azitromicina 500 mg – 1 comprimido a cada 24 h

Obs 1: o tempo de uso dos antibióticos é de 1 semana, exceto a azitromicina que é prescrita por 3 dias sendo 1 dose a cada dia.

Protocolo 2: Abscesso Periodontal

a) Medicação pré operatória: pode ou não ser feita

- Amoxicilina 1g - 60 minutos antes de iniciar a drenagem
- Para alérgicos a penicilina recomendamos clindamicina 600 mg ou azitromicina 1g
- Ansiolítico: pode ser usado em pacientes muito tensos, estressados, se for necessário podemos administrar diazepam 5 mg 1 h antes de iniciar o procedimento

b) Medicação pós operatória

- Amoxicilina 500 mg de 8 em 8 hs por 7 dias **ou**
- Clindamicina 330 mg a cada 8hs por 7 dias **ou**
- Azitromicina 500 mg 1 por dia por 3 dias
- A administração de analgésico (dipirona ou paracetamol) está indicada por 24 h, caso o paciente tenha dor.

Protocolo 3: Tratamento da Gengivite Ulcerativa Necrosante [GUN]

- a) Anestesia
- b) Remoção de coágulo e placa
- c) Irrigação com soro fisiológico
- d) Bochechos com digluconato de clorexidina 0,12% não diluída pela manhã e a noite
- e) Controle de placa
- f) Dipirona sódica 500 mg ou paracetamol 750 mg – 1 comprimido a cada 4 ou 6 horas respectivamente
- g) Controle
- h) Após alívio dos sintomas, planejar o tratamento definitivo
- i) Emprego de antimicrobianos sistêmicos está indicado quando existem outras manifestações do processo infeccioso

Como usar antibióticos?

Pacientes não alérgicos às penicilinas

Amoxicilina + metronidazol

Amoxicilina 500 mg – 1 cápsula a cada 8 horas

Metronidazol 250 mg – 1 comprimido a cada 8 horas

Pacientes alérgicos às penicilinas

Clindamicina 300 mg – 1 cápsula a cada 6 horas ou

Metronidazol 250 a 400 mg a cada 8 ou 12 hs respectivamente

Obs: os antibióticos são usados em média por 1 semana com exceção da azitromicina

Rubens Rodrigues Filho

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1983), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998) e doutorado em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é adjunto IV da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontologia, atuando principalmente nos seguintes temas: terapêutica medicamentosa, dor e inflamação, farmacologia dos antidepressivos, implantodontia e odontogeriatria.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0724212974113584>